

PC
OK!

Melão

Desenvolve-se bem em lugares de clima quente e seco, com alta luminosidade, e tem mercado garantido interna e externamente

Texto JOÃO MATHIAS • Consultora: RITA DE CÁSSIA SOUZA DIAS*

Com raríssimas exceções, o Brasil dispõe de ótimas condições de produção de frutas. Tem terra e água, solo naturalmente fértil ou corrigível, clima adequado e boa oferta de mão de obra, embora nem sempre qualificada. A Região Nordeste, onde as temperaturas atingem níveis escaldantes, é propícia para a produção de melão – de grande valor de mercado no país e no exterior.

Dotado de vitaminas A e C, além de potássio, sódio e fósforo, o melão é altamente nutritivo e refrescante. Calmante, diurético, digestivo e laxante, ele é também recomendado para o controle de gota, reumatismo e problemas renais. Outra particularidade do melão são as sementes comestíveis, quando tostadas e salgadas.

Embora conhecido e comercializado como fruta, o melão é uma hortaliça. Assim como a melancia, pertence à família *Cucurbitaceae*, a mesma do chuchu, abóbora e pepino. De folhas grandes e flores amarelas, suas plantas são rasteiras e se desenvolvem bem em locais com insolação, dias longos, ar seco e sem ventos fortes. Em média, os meloeiros chegam a produzir entre 60 e 70 dias.

Em plantios com manejo adequado, a fruteira tem potencial para ultrapassar 30 toneladas produzidas por hectare. Mas,

RAIO X

SOLO: areno-argilosos, soltos, profundos e bem drenados

CLIMA: temperatura de 25 a 35 graus e baixa umidade relativa

ÁREA MÍNIMA: em média, 0,8 metro quadrado para cada melão

COLHEITA: de 55 a 100 dias após o plantio, dependendo da região

CUSTO: de 0,12 centavos a 0,40 centavos cada semente híbrida; 15 reais por 100 gramas de variedades de polinização aberta



para isso, a Embrapa Semi-Árido, em parceria com outras instituições, está realizando pesquisas para aprimorar o sistema integrado de cultivo. Entre as inovações, estão priorizando a aplicação de métodos naturais, biológicos e biotecnológicos para ganhos de produtividade.

O uso de mantas agrotêxteis, para proteger as plantas, e de cobertura morta, para o solo, são meios de otimizar o sistema de produção. Também afastam pragas, como a mosca-branca e a larva-mineradora, que são as mais nocivas e podem gerar prejuízo de 20% a 100% na plantação, com manchas, amarelecimento, queima de folhas, redução de vigor e de rendimento de frutos.

No entanto, o melão conta com boa variabilidade genética e, por isso, tem fácil adaptação de plantio em diversos países. No mercado nacional, destacam-se as variedades tipo amarelo e as derivadas do espanhol valenciano amarelo, que suportam longos transportes e armazenamento. Têm formato redondo, um pouco alongado, casca amarelada e chegam a pesar dois quilos. Atualmente, existem muitas variedades híbridas, dos tipos cantaloupe, pele-de-sapo, orange e gália. 

*Rita de Cássia Souza Dias é pesquisadora da Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, CEP 56300-970, Petrolina, PE, tel. (87) 3862-1711, ritadias@cpatsa.embrapa.br

ONDE COMPRAR: lojas de produtos agropecuários vendem sementes e viveiristas de hortaliças produzem mudas de melão sob encomenda.

MAIS INFORMAÇÕES: www.cpatsa.embrapa.br; www.cnpat.embrapa.br; www.cnpf.embrapa.br; www.abhhorticultura.com.br e www.scielo.br

MÃOS À OBRA

► **INÍCIO** – comece a plantar melão em períodos de pouca chuva, por isso descarte a estação das águas. Também escolha um local de cultivo onde há bastante incidência de sol, predomine o clima quente e não haja muitas correntes de vento. Em regiões com temperaturas amenas, recomenda-se o plantio entre outubro e fevereiro.

► **PLANTIO** – além de local com clima quente, o melão apresenta bom desenvolvimento se plantado em solos profundos e bem drenados, com textura areno-argilosa e soltos. O pH deve estar entre 6,4 e 7,2, caso contrário, faça correção dois meses antes do plantio.

► **ESPAÇAMENTO** – as medidas para a cultura do melão são de 2 metros entre fileira e de 0,3 a 0,5 metro entre plantas. Faça covas de 2 a 3

centímetros de profundidade, coloque de 2 a 3 sementes e cubra com areia e esterco. Bandejas de isopor e tubetes são outras opções indicadas para produção de mudas.

► **CUIDADOS** – evite prejuízos que podem ocorrer na plantação de melão com o uso de cobertura morta na área de cultivo. Os frutos não devem ficar em contato com o solo, meio que facilita o ataque de pragas e doenças, como lagartas, fungos e bactérias, além de manchas brancas, que também podem surgir na casca do melão. Por isso gire-os regularmente. Desbaste as plantas quando aparecerem de quatro a cinco folhas. As mais fracas devem ser retiradas.



CULTIVO tecnificado de melão: o Nordeste produz frutas de qualidade para exportação

► **IRRIGAÇÃO** – o cultivo de melão necessita ser irrigado com frequência, mas deve ser feito até três dias antes da colheita para aumentar os açúcares nos frutos. O uso de sistemas de gotejamento com fertirrigação oferece bons resultados. Em cada fileira de cultivo, instale mangueiras com gotejadores espaçados a 50 centímetros de distância.

► **POLINIZAÇÃO** – o meloeiro se multiplica pela reprodução cruzada, tarefa bem executada pelas abelhas quando saem em busca de néctar das flores. No voo, de um lado para o outro, os insetos carregam pólen de uma planta para outra.

► **PRODUÇÃO** – os frutos estão prontos de 55 a 75 dias após o plantio, dependendo da variedade. Em regiões de temperaturas amenas, o ponto de colheita ocorre, aproximadamente, 100 dias após o semeio. Escolha as horas mais frescas para a colheita, o que pode ser realizada a cada três ou cinco dias. Ao retirar a fruta, deixe um pequeno ramo de 1 a 3 centímetros de comprimento.

